Revista **Bom** Jesus

ANO 29 - EDIÇÃO 183 - JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO - **VENDA PROIBIDA**

Cooperativa Bom Jesus promove

17º Dia de Campo

com novidades agrícolas

06 A tecnologia está mudando a cadeia produtiva da carne bovina, então confira as principais megatendências que impactarão esse mercado no Brasil.

10 Culturas de Inverno como Trigo, Cevada e Aveia encontram mercado promissor no país devido a alta demanda para produção interna.

16 Buscando maior agilidade no atendimento aos cooperados, a Cooperativa Bom Jesus inaugura sua mais nova sede em Mafra (SC), uma de suas unidades mais modernas e automatizadas!

NOSSO PRESENTE
É CONSTRUIR
O FUTURO.

Bom Jesus
Fertilizantes Agroindustriais
70

MENSAGEM DO PRESIDENTE

"...tecnologia, relacionamento e segurança, são diferenciais que nos pautam por estes 70 anos de existência da Bom Jesus."

Tecnologia tem sido um vetor de extrema importância para o desenvolvimento da agricultura e do enfrentamento das adversidades vividas pelo agronegócio ao longo de décadas.

Essa edição trata com detalhe sobre as ações de transferência de tecnologia, promovidas pela cooperativa Bom Jesus, especialmente no que se refere ao dia de campo que nesse ano chega na marca da decima sétima edição, vale salientar que de forma descentralizada, ou seja em cada unidade nossa, onde adotamos essa pratica a mais tempo.

Este ano as dificuldades são ainda maiores, além dos problemas climáticos como seca registrada em nossa região e no estado do Paraná como um todo, também os custos de produção subiram de forma exponencial, principalmente fertilizantes, defensivos e combustível, reflexo da guerra entre Russia e Ucrania, cujas consequências a médio e longo prazo ainda são muito difíceis de prever. Dentro desse cenário novamente a tecnologia se apresenta como uma importante condição de contrapor tal situação através de melhoria constante de produtividade.

Nossa cooperativa investe ano a ano, em novas tecnologias, capacitação de profissionais e alternativas para maximizar os investimentos e melhorar produtividade, tecnologia, relacionamento e segurança, são diferencias que nos pautam por estes 70 anos de existência da Bom Jesus.

Em tempos de incerteza, de volatilidade e elevado risco, a melhor alternativa é estar amparado por melhores tecnologias e na segurança oferecida pela nossa cooperativa, tanto na aquisição dessa tecnologia, quanto na entrega e comercialização da produção.

Forte Abraço !

Luiz Roberto Baggio

Diretor Presidente

Cooperativa Bom Jesus

SUMÁRIO

Foto: Douglas Coelho

12 e 13 CAPA

Foto: Douglas Coelho

06
Tendências para pecuária bovina

Foto: Istock

10
Culturas de Inverno e mercado promissor

Foto: Douglas Coelho

16
Expansão: Bom Jesus em Mafra

EDITORIAL

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus
Rodovia do Xisto, BR - 476, Km 198 - Olaria
CEP 83750-000 - Caixa Postal 45 -Lapa PR
Fone: 41 3622-1515 - www.bj.coop.br

DIRETORIA - Gestão 2019 / 2023

Diretor Presidente: Luiz Roberto Baggio
Diretor Vice-Presidente: Milton Antonio Locatelli
Marcelo Luis Kosinski
Diretor Secretário: Antonio Trajanowski
Diretores Conselheiros: Eduardo Pachek
Floriano Mica
Sergio Antonio Klemba

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
Antonio Rossa
Dioner Turek
Flavio Kmiecik
SUPLENTES
Dionisio Schinda da Silva
Dirce Surek Polato
Elenir Boni

GERÊNCIAS

Gerente Área Financeira
Eurico Woitowicz
Gerente da Área de Informática e T.I.
Walmir Hoffman Stanula
Gerente da Área Comercial / Operacional
Marcos A. Assumpção da Silva
Gerente da Área Comercial / Insumos
Luciano Venicius C. Ferreira
Gerente Área Técnica
Severino Giacomel
Gerente da Área Contábil / Controladoria
Alceu Opolis
ENTREPOSTO LAPA
Fone: 41 3622-1515 Fax: 41 3622-1901
Gerente: Gerson J. Gonçalves da Silva
ENTREPOSTO ANTONIO OLINTO
Fone / Fax: 42 3533-1253
Gerente: Waldemiro Kudla
ENTREPOSTO BALSA NOVA
Fone / Fax: 41 3636-1106
Gerente: Maria Juzwiak
ENTREPOSTO CONTENDA
Fone / Fax: 41 3625-1124
Gerente: Leandro Filipak
ENTREPOSTO IRATI
Fone: 42 2102-1446
Gerente: Anderson Pedroso
ENTREPOSTO MALLET
Fone: 42 3542-2086
Gerente: Luiz Claudio Ferreira Laibida
ENTREPOSTO PALMEIRA
Fone / Fax: 42 3252-9200
Gerente: Luiz Fernando Mol
ENTREPOSTO PAULO FRONTIN
Fone: 42 2102-1449
Gerente: Giancarlo Celso Retcheski
ENTREPOSTO QUITANDINHA
Fone: 41 3623-1362
Gerente: Rafael de Almeida
ENTREPOSTO REBOUÇAS
Fone: 42 3252-9220
Gerente: Jackson Juka
ENTREPOSTO SÃO JOÃO DO TRIUNFO
Fone / Fax: 42 3447-1335
Gerente: Álvaro Israel de Souza Neto
ENTREPOSTO SÃO MATEUS DO SUL
Fone / Fax: 42 3532-1691
Gerente: Mauricio Czonstka
ENTREPOSTO MAFRA (SC)
Fone: 47 3643-0200
Gerente: Angelo Karyson Stadler

EXPEDIENTE
Assessoria de Comunicacão
Tatiane Figura
Projeto Gráfico
Six DBC
Gerente
Severino Giacomel
Impressão e Tiragem
Jel Gráfica e Comunicacão Visual - 1.000 exemplares
Comercial
Guerreiro Agromarketing e + Fácil Mídia

As informacoes contidas em anúncios e informes publicitarios são de responsabilidade dos anunciantes.

BomDiaBJ
Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus

ACOMPANHE O PROGRAMA **BOM DIA BJ** TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, NAS RÁDIOS

HORÁRIO	RÁDIO	FREQUÊCIA	MUNICÍPIO
06:35 hrs	Rádio Alvorada AM	102,5 Mhz	Rebouças
07:20 hrs	Rádio Najuá FM	92,5 Mhz	Irati, Rebouças, São Mateus, Palmeira
06:50 hrs	Rádio Legendária FM	95,9 Mhz	Lapa, Contenda, Quitandinha, Balsa Nova
07:45 hrs	Rádio Ipiranga FM	91,7 Mhz	Palmeira, São João do Triunfo
11:55 hrs	Rádio Difusora do Xisto	88,7 Mhz	São Mateus do Sul, Antonio Olinto e São João do Triunfo
8:30 hrs	Rádio Cidade FM	87,9 Mhz	Paulo Frontin
8:30 hrs	Rádio Cidadão FM	87,9 Mhz	Mallet

John Deere agora é
SOLIDÁRIO
A TECNOLOGIA JOHN DEERE AO SEU ALCANCE

A John Deere possui a solução ideal para quem quer crescer mais. Versáteis e econômicos, os tratores da série 5E são ideais para atender todas as necessidades do dia a dia no campo.
É potência, economia e tecnologia ao seu alcance.

ESCOLHA UM JOHN DEERE

- Marca com mais de 180 anos de mercado
- Disponibilidade de Entrega Imediata
- R$ Condições especiais para agricultor familiar
- Tratores com garantia de 3 anos
- Tratores da Série 5E cabinados ou plataformados
- Mais de 32 pontos de atendimento no Paraná

*Entrega imediata mediante a aprovação de crédito, financiamento e garantia de 3 anos ou 2.000 horas conforme manual de garantia, consulte informações.

Global

JOHN DEERE

Araucária
Rodovia BR 476, Nº 6560
41.3525 8900

Lapa
Rodovia BR 476, KM 196 Nº 07
41.3622 8900

São Mateus do Sul
Rua Rodolfo Wolf, Nº 550
41.3532 1515

Tendências

PARA CADEIA PRODUTIVA DE CARNE NO BRASIL

Med. Veterinária **Isabela Locatelli**

Foto: Douglas Coelho

A cadeia produtiva da carne bovina vem sofrendo inúmeras mudanças graças à modernização trazida pelos avanços tecnológicos. Essas inovações permitem hoje uma produção com mais qualidade, produtividade e, sem dúvida, competitividade ao produtor. Para entender melhor essa evolução e colaborar com os produtores, o Centro de Inteligência da Carne Bovina (CiCarne) da Embrapa Gado de Corte, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou um estudo sobre os próximos vinte anos da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil. O resultado dessa pesquisa aponta as principais megatendências que impactarão na cadeia produtiva do futuro:

01 Biológicos à frente no manejo de baixos resíduos

Até 2040 os especialistas apostam que os produtos biológicos serão a base da sanidade bovina. O avanço na produção dos fármacos biológicos colabora com a maior aceitação das proteínas animais pelos consumidores. Ele ainda diminui o risco de contaminação ambiental e ajuda na diminuição dos embargos comerciais por questões sanitárias.

02 Biotecnologia transformando a pecuária e a carne

A biotecnologia vai incrementar, a saúde animal e o melhoramento genético nos próximos anos. As doenças e parasitos que mais preocupam os produtores terão soluções práticas de prevenção e controle. A genética dos bovinos de corte também ganharão muito, com aumento na resistência animal, produtividade, precocidade e qualidade da carne.

O melhoramento genético será difundido ainda mais, principalmente, a IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), TE (Transferência de Embriões), FIV (Fertilização In Vitro) e edição gênica. Os saltos produtivos e de valor da produção de bovinos de corte serão marcantes para a cadeia toda.

03 Menos pasto, mais carne

Uma das maiores preocupações do mundo é em relação à sustentabilidade. Com os avanços tecnológicos, a pecuária de corte vai mudar muito! Os pecuaristas precisam estar preparados para inovar na na gestão. Segundo o estudo da Embrapa, teremos um aumento expressivo em área de ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta). Haverá também uma significativa redução nas áreas de pastagem e um crescimento no número total de cabeças.

04 Lucro apenas com bem-estar animal

O bem-estar animal ditará as regras do jogo na pecuária do futuro. Produzir respeitando o bem-estar animal ao longo de toda a cadeia será prioridade. Em alguns anos serão exigidos certificados de produção e bem-estar animal de transportadores, produtores e frigoríficos.

A rastreabilidade será fundamental para comprovar as boas práticas produtivas e sustentabilidade e terem aceitabilidade do mercado. Segundo os estudiosos, aqueles que não se adequarem à nova forma de consumir da população, serão eliminados do mercado.

05 Pecuária consolidada com grandes players

O futuro exigirá produtores que investem mais em tecnologia e gestão. Segundo o estudo, será um processo de seleção natural, em que metade dos pecuaristas de corte serão eliminados da atividade se não melhorarem seus padrões produtivos e gerenciais. Espera-se que haja uma redução significativa de produtores, em que apenas se manterão na pecuária de corte os verdadeiros profissionais do setor.

06 Frigorífico: mais natural e com maior exigência de qualidade

Até mesmo os frigoríficos terão que se preparar para o futuro. Para atender um consumidor cada vez mais criterioso, haverá necessidade de aumento das exigências na aquisição de matéria prima provenientes dos pecuaristas, com marcante demanda por avanço na qualidade de carne e exigências por sistemas de manejo sustentáveis, com ampla adoção de produtos biológicos e implementação rigorosa de bem-estar animal em suas propriedades. Tendência forte para atender o mercado externo, essa também será refletida no modo de consumo dos brasileiros, que se tornarão mais conscientes e exigentes quanto à aquisição de produtos cárneos.

Foto: Douglas Coelho

07 Carne com denominação de origem

Pecuaristas e frigoríficos do futuro terão a missão de trabalhar fortemente em termos de diferenciação de cortes e processos produtivos em busca de geração de valor a seus produtos. A carne terá dezenas ou até centenas de denominações de origem, cortes e porcionamentos, para satisfazer consumidores exigentes e em busca de novas experiências gastronômicas. A integração do sistema produtivo com acesso digital ajudará muito nesse processo, o que também possibilitará maior transparência de todo o sistema. Cadeia produtiva da carne bovina: contexto e desafios futuros.

08 Brasil, mega exportador de carne e genética

Nos próximos vinte anos o Brasil irá ocupar espaço cada vez mais relevante no mercado de carne e de genética bovina. Os avanços oriundos da introdução de biotecnologias e o amplo esforço de toda a cadeia em termos de produção sustentável, bem-estar animal e qualidade de carne criarão a base para tal crescimento. O país se destacará na exportação de genética, de animais vivos para abate, de cortes de carne e de subprodutos, atingindo, tanto mercados emergentes, como sofisticados. Consequentemente, as exportações de carne bovina terão maior expressividade, deixando de representar 20% das vendas de produtos cárneos e podendo atingir um montante maior do total comercializado nesse segmento, mesmo em um cenário de crescimento do consumo interno de carne bovina.

09 Digital transformando toda a cadeia produtiva

A onda digital irá impactar toda cadeia produtiva da carne bovina. A maior transformação será no processo de distribuição, seja de insumos, gado ou da carne. Parte de intermediários serão ceifados do sistema. A relevância da qualidade e sustentabilidade crescerá via interação digital com o consumidor final. Nas propriedades, a gestão chegará a outro patamar com muita tecnologia embarcada, o que possibilitará eliminação de gargalos da produção. O mesmo fenômeno ocorrerá nos frigoríficos, onde robôs irão mudar a forma de processamento, impactando nos custos, na produtividade industrial e na qualidade do produto final.

10 Apagão de mão de obra

Uma proporção de 84% da população brasileira já é urbana no Brasil. Essa tendência se acentuará. A forte injeção de automação irá reduzir esse impacto e alterará o perfil de pessoas necessárias na atividade. O maior desafio será qualitativo. Os enormes avanços tecnológicos, como a IoT, a maior complexidade do manejo, na busca de saltos produtivos, como a introdução crescente da ILPF, e o foco em gestão, exigirão profissionais capacitados e raros na pecuária.

(Fonte: Forbes)

COMPLIANCE
Por que esta palavra é relevante para a longevidade da sua Cooperativa?

Sérgio Baggio
Coordenador Crédito e Cobrança

Compliance é uma palavra da língua inglesa que significa "conformidade". Tem origem no verbo "to comply" que significa obedecer, cumprir, agir de acordo com uma regra.

Em reunião no dia 04 de abril de 2022, os coordenadores do Programa Compliance do Cooperativismo Paranaense, Convênio OCEPAR/PUC-PR, apresentaram à Diretoria Executiva, Gerentes de Departamentos, Controladoria e Marketing/InovaBJ da Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, os parâmetros para implantação do Programa de Compliance na gestão da Cooperativa.
Foram abordadas as diversas etapas que compõem o projeto, o desejável grau de envolvimento esperado e uma ideia dos resultados esperados, ficando bem acentuado os efeitos positivos do uso dessa ferramenta.
Em novo evento, o tema será apresentado também aos membros do Conselho de Administração e Fiscal e ao Grupo de Alinhamento Estratégico da Cooperativa.

> "O compromisso do Sistema Ocepar é trazer conhecimentos e informações para que as Cooperativas desenvolvam o seu próprio Programa de Compliance"
> (Leonardo Boesche – Superintendente do Sescoop/PR)

Foto: Tatiane Figura

Avicta® Completo

OFERTA COMERCIAL DE PRODUTO

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

EFEITO BIOATIVADOR
MELHORA O CRESCIMENTO DA PLANTA

Controle de Doenças

Controle de Pragas

Controle de Nematoides

Avicta® Completo. Proteção 3 em 1 para a lavoura.

Avicta® Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale*, pulgão-da-raiz, no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos Estados.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Avicta® Completo

syngenta®

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

08058 ©Syngenta, 2022.

®

Culturas de Inverno:

MERCADO PROMISSOR ESTIMULA CRESCIMENTO DE ÁREA DE CULTIVO.

Eng. Agrônomo
Carlos Klenki

O Brasil é um grande mercado para os produtos que chamamos de culturas de inverno: Trigo, Cevada e Aveia principalmente. E temos aí uma grande oportunidade: a demanda interna é enorme, e a produção interna atende apenas uma parcela da necessidade de nosso consumo, dependemos da produção de outros países, e da importação de grandes volumes desses produtos. E nesse momento, com as dificuldades mercadológicas, conflitos e todos os problemas atuais dos mercados agrícolas à nível internacional, ficamos em uma situação de fragilidade, Isso nos leva à enxergar, uma grande oportunidade, pois temos aí a possibilidade de crescimento significativo da nossa produção, apenas para atender a nossa demanda interna. Temos ainda várias outras questões à serem consideradas, quando analisamos esses cultivos, em especial o efeito do manejo dessas culturas sobre as culturas principais cultivadas na primavera/verão, onde ganham importância culturas da soja, milho e feijão principalmente. Os benefícios são muitos, mas como os demais cultivos, precisam ser conduzidas de forma técnica, para que os ganhos sejam crescentes e tenhamos condições mais estáveis de produção ao longo das safras. Só um exemplo de benefício: o manejo e controle de plantas infestantes das lavouras ganha em eficiência, e seu impacto dessas infestações sobre a produção e qualidade dos produtos colhidos são minimizados.

Outra análise importante é o período em que estamos utilizando nossas áreas agrícolas. Verificamos que a maioria das áreas continuam sendo sub utilizadas. Após colhidas as culturas de verão, uma boa parte dessas áreas ficam em pousio, ou com vegetação espontânea, com manejo mínimo e criando condições complicadoras para o cultivo seguinte. E perdemos a oportunidade de ter uma maior gerência sobre as várias questões que influenciam no resultado de nossos cultivos. Com esse formato, perdemos a oportunidade de acelerarmos o ganho crescente que poderíamos ter com o manejo planejado das áreas agrícolas durante o ano todo, com produções maiores e ganhos crescentes em produtividade das culturas.

Melhorias na fertilidade química, física e biológica do solo, controle de plantas infestantes com maior eficiência, além da inclusão de mais uma colheita no ano, aumentando significativamente o volume de nossa produção, são os primeiros benefícios à serem obtidos com uma melhor utilização das áreas. Isso tudo, sem necessidade de grandes investimentos, pois a maioria dos equipamentos utilizados para a implantação e condução dessas áreas são os mesmos já utilizados na safra de verão, portanto disponíveis nas propriedades.

Outro aspecto destacado pela pesquisa, e comprovado por muitos agricultores é o incremento de produtividade, em especial da cultura da soja implantada após uma lavoura de cevada ou trigo bem conduzida.

E podemos acrescentar ainda, a possibilidade de uma significativa redução nos custos de produção dessa cultura de verão, notadamente com herbicidas, fertilizantes, e com a parte operacional derivada.

Tecnicamente bem conduzidas, as culturas de inverno, podem e devem fazer parte do planejamento e das atividades produtivas das propriedades agrícolas. São muitos os benefícios, tanto porteira pra dentro como para o País e para a sociedade. Precisamos colocar em nosso radar essas opções de cultivo, conduzidas de forma profissional, com a melhor tecnologia possível, com acompanhamento técnico, com foco em produtividade, qualidade da produção, resultado econômico e principalmente como uma ferramenta para melhorar o ambiente produtivo, onde o solo, base da produção agrícola, seja progressivamente melhorado e dessa forma tenhamos mais estabilidade e longevidade, fatores determinantes para a sustentabilidade em nossas propriedades agrícolas.

Cultura do trigo e da cevada: duas das principais espécies comerciais de grãos com potencial de crescimento de cultivo e de produção em nossa região: disponibilidade de áreas, clima, solo, tecnologia de produção e mercado demandante são pontos que nos permitem projetar a adoção do cultivo por parte dos produtores e crescimento na área cultivada.

Foto: Douglas Coelho

Cooperativa Bom Jesus promove

17º Dia de Campo

com novidades agrícolas

V3COM

EVENTO REUNIU MAIS DE 50 EMPRESAS PARTICIPANTES E MAIS DE 1.000 VISITANTES DIÁRIOS

Com 70 anos de história, a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus realizou, nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro, a 17ª edição do Dia de Campo, na Lapa (PR). Um dos mais tradicionais eventos de transferência de tecnologias da região, reuniu as maiores marcas do setor agroindustrial para apresentar diversas inovações, beneficiando os produtores e cooperados.

Seguindo as medidas necessárias à prevenção contra a Covid-19, o Dia de Campo contemplou segmentos como produção, tecnologia e crédito rural. A feira contou com mais de 50 empresas participantes e mais de 1.000 visitantes diários.

"Esses três dias se voltaram aos fatores mais importantes que precisaremos administrar na agricultura em 2022", comenta o diretor presidente da cooperativa, Luiz Roberto Baggio. "Além disso, consistiu em um momento de percepção de cenário; nós precisamos ter essa noção, já que passamos por uma inflexão da curva no setor de agricultura", afirma, acrescentando que, com os custos mais elevados e redução de crédito rural oficial, as perspectivas de apoio e tecnologia ofertadas na feira geram maior suporte para o produtor.

Fotos: Douglas Coelho

Novidades e tecnologias

Foto: Douglas Coelho

O setor tecnológico agroindustrial exige o aprimoramento constante de técnicas para otimizar o tempo e garantir maior produtividade para o agricultor e, consequentemente, para o mercado. "Aqui, nos campos da Bom Jesus, trabalhamos com testes justamente para aprimorar sementes, meios de produção e técnicas para conferir maior rentabilidade aos nossos cooperados", aponta o engenheiro agrônomo Carlos Klenki.

Segundo Carlos, a necessidade de melhorar a correção de solo e trabalhar a fertilidade dos terrenos é uma das peças-chave para superar intempéries como a seca que afetou o estado por dois anos seguidos, além de garantir a maior produção possível com as ferramentas disponíveis.

Para Baggio, desenvolver novas pesquisas é fundamental para o futuro da agricultura. "O Paraná perdeu 40% da safra de soja, ainda que nossa microrregião tenha sofrido menos, mas é uma grande perda. Como podemos superar isso? Não é possível fazer chover, logo, você precisa se adaptar", pontua.

A Cooperativa Bom Jesus também desenvolve produtos próprios, em intercooperação com outras organizações, como a Coonagro, empresa responsável pela criação de novos fertilizantes, buscando a redução de custos com insumos.

Além das novas tecnologias para aprimoramento do solo, o Dia de Campo trouxe novidades no setor de maquinário, como o novo trator autônomo 8270 R da John Deere, capaz de suprir a necessidade de mão de obra qualificada para operar a máquina.

"O novo modelo pode trabalhar de forma autônoma em toda a parte de preparo de solo. Outras tecnologias que deixam a máquina ainda mais funcional chegarão em breve", aponta Marcos Daniel Tokarski, gerente geral de Negócios da Global Tratores, concessionária John Deere, reforçando que a conectividade rural é um dos fatores essenciais para que essa e outras formas de desenvolvimento agrícola cheguem cada vez mais longe no interior do estado.

Foto: Douglas Coelho

Tradição e comprometimento

A cooperativa irá completar sete décadas de atuação em 2022, com tradição que envolve conferir segurança ao produtor e à comercialização, fazer bons negócios e apresentar novas tecnologias que trazem rentabilidade. Crescendo ao redor da comunidade, a Bom Jesus traçou caminhos alinhados com os cooperados.

"Esse é o diferencial da nossa cooperativa, pois temos um forte comprometimento de auxílio ao agricultor em um trabalho conjunto, que reflete positivamente em toda a comunidade", finaliza Severino Giacomel, que há mais de 35 anos integra a Cooperativa Bom Jesus.

ihara.com.br

DO RADAR DE YAMATO, O AZEVÉM NÃO ESCAPA.

Vença essa batalha com o herbicida pré-emergente da IHARA exclusivo para trigo.

- Melhor controle contra o azevém e outras daninhas.
- Lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.
- Seletivo e longo residual.

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

SAIBA MAIS SOBRE YAMATO E NÃO DÊ CHANCE À MATOCOMPETIÇÃO.

TECNOLOGIA YAMATO • O FUTURO DOS HERBICIDAS •

AXEEV Technology

impulsa

YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato® SC

IHARA
Agricultura é a nossa vida

Bom Jesus tem faturamento acima de 1 bi em 2021

Tatiane Figura

Foto: Douglas Coelho

A Cooperativa Bom Jesus no ano de 2021, chegou ao faturamento recorde de R$ 1.221 bilhões, conforme apresentado na AGO 2022 (Assembleia Geral Ordinária) em evento semipresencial realizado na Lapa e com transmissão para todos os entrepostos, no dia 05 de fevereiro. Que contou com a participação on-line do presidente do Sistema OCEPAR, José Roberto Ricken e do Secretário da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara.

O resultado foi positivo com mais de R$ 39 milhões, com sobras ao produtor de R$ 12.984 milhões.

Luiz Roberto Baggio, Presidente da Cooperativa, ressalta os números de faturamento alcançados pela Bom Jesus em 2021 e expectativas de mercado, também, os indicadores de liquidez, solvência, gestão e desempenho, com faturamento acima de um bilhão de reais, apesar de desafios como o aumento de custos das mercadorias.

José Roberto Ricken, agradeceu toda a relevante participação do presidente Luiz Roberto Baggio no cooperativismo paranaense e brasileiro, elogia os cooperados da Bom Jesus e seu Conselho de Administração pelo trabalho realizado em 2021 e colocou toda a Ocepar à disposição da Bom Jesus. O presidente da Ocepar comentou da situação ainda adversa de 2021 e de questões específicas da agricultura e que seguirão em frente, pela força que o cooperativismo tem no Paraná. Citou números da economia e da importância das cooperativas, do PRC 200, e principalmente a intercooperação.

Em relação a mercado, a Bom Jesus continua com o bom trabalho de transferência de tecnologias aos produtores com assistência técnica de qualidade, e com a inovação no negócio como vem fazendo há 70 anos na região.

Foto: Douglas Coelho

Foto: Douglas Coelho

EXPANSÃO

Nova unidade em Mafra

Foto: Douglas Coelho

A Cooperativa Bom Jesus também está em Mafra!

V3COM

Buscando maior praticidade e agilidade no atendimento aos cooperados, a Bom Jesus inaugura a mais nova sede em Mafra (SC), uma das mais modernas e automatizadas unidades da cooperativa.

A cidade é a primeira do planalto norte Catarinense que a cooperativa está investindo, a região se destaca nos cultivos de soja, milho, trigo e fumo, além da criação agropecuária, por onde iniciamos nossa operação, através da comercialização e assistência técnica de insumos em 2014, com a venda de rações voltadas para o gado de corte.

A nova unidade fica localizada na BR 280, na entrada do trevo São Lourenço (entre Mafra e Três Barras), há 10km da cidade de Mafra e 180km dos principais portos do país, já pensando na facilidade de acesso aos cooperados e demais transportes. A instalação comporta 440 mil sacas, com 6 silos, sendo dois silos pulmões e 4 silos grandes para o armazenamento de cereais, além de comportar um fluxo de recebimento de 200 toneladas de cereais por hora. É um atendimento de prontidão para os agricultores.

"A unidade é 100% automatizada e uma das mais modernas da Cooperativa Bom Jesus, temos também uma loja de insumos, para atender as necessidades dos produtores e também estamos desenvolvendo um campo experimental, para os futuros Dia de Campo que iremos promover na região", informa o Ângelo Karyson Stadler, gerente da unidade de Mafra.

Com este novo entreposto, conseguimos atender toda a região, formada pelas cidades de Itaíopolis, Papanduva, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Campo Alegre, Jaraguá, Corupá, Guaramirim, Schroeder, Massaranduba, Luiz Alves, Itajaí, Barra Velha, Piçarras e Joinville, aumentando nossa atuação e com foco na oportunidade de crescimento e negócios para os produtores locais.

Os mesmos agora tem a oportunidade de se tornarem associados da Cooperativa Bom Jesus, a partir da quota-parte, uma quantia em dinheiro que os associados depositam no momento em que entram na Cooperativa e além disso podem aumentar seu capital, de acordo com a sua participação na Cooperativa, sem precisar depositar mais para isso, pois as sobras do ano da Cooperativa são depositadas proporcional a sua movimentação.

Também prezamos pela assistência técnica e em levar tecnologia e inovação para os cooperados. Nosso portfólio de produtos é adaptados a região para diversas culturas, incluindo a marca Fibra (sementes, rações e suplementos minerais); além de uma equipe técnica capacitada para ações no campo e eventos para promover tecnologias, como: Dias de Campo, Balcões de Negócios, etc.

Qualificação do grupo técnico da Cooperativa

Clarissa de Souza Mudry
Coordenadora de Ensino - Grãos

A Bom Jesus busca sempre aprimorar e qualificar os colaboradores. Para isso convidou a Faculdade Rehagro para ministrar um curso e treinamento em Fisiologia Vegetal para os agrônomos e técnicos da Cooperativa.

O treinamento segue a metodologia Rehagro de ensino e atua com foco no agronegócio, oferecendo soluções que são aplicáveis a realidade dos profissionais.

Um diferencial é a grade experiência de campo dos facilitadores, uma vez que também são consultores técnicos, com conhecimento de pesquisas de produtos e cultivos, tornando os dados aplicáveis para um bom desenvolvimento da lavoura. Isso contribui muito para a compreensão do conhecimento pelos alunos, que conseguem aplicar as técnicas e elevar as produtividades das culturas.

O curso ainda conta com professores renomados, trazendo bagagem e expertise de mais de 19 anos de experiência em campo. Os módulos estão alinhados com as fases de campo, como por exemplo, o conteúdo visto nas aulas de manejo da cultura da soja para altas produtividades, que puderam ser utilizadas no preparo das lavouras para a safra 21/22.

Além disso, a metodologia é já começar a aplicar os conhecimentos por meio de um projeto prático o qual já vem apresentando bons resultados, isso demostra a qualificação dos colabores da cooperativa com a nova especialização.

Foto: Tatiane Figura

Foto: Tatiane Figura

Foto: Tatiane Figura

Fox® Xpro é a **confiança** que você já tinha, agora com **potência amplificada: 3 ingredientes ativos** e eficazes, incluindo a carboxamida exclusiva **Bixafem.**

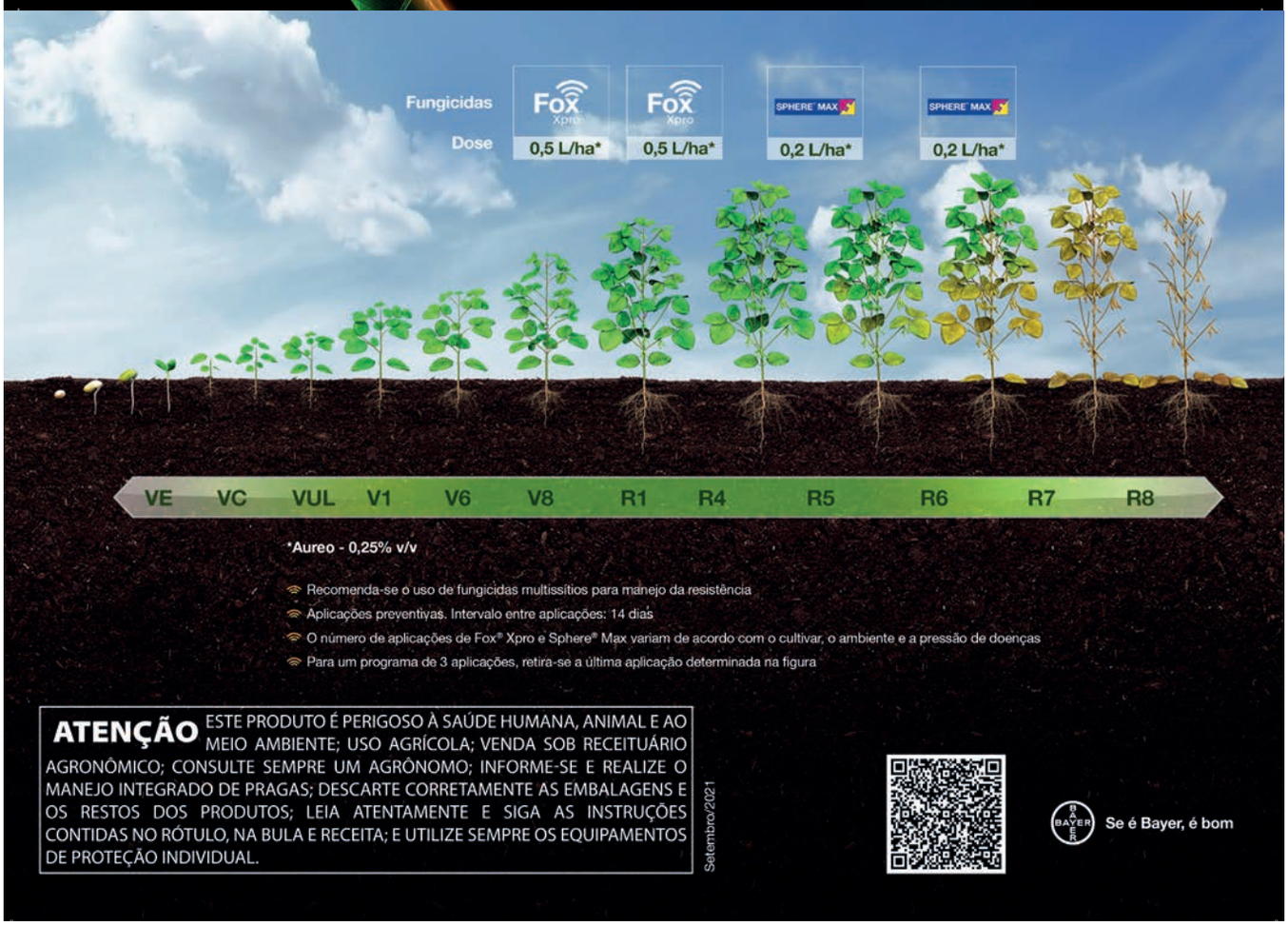
BAYER

Fox® Xpro

- **Amplo espectro de controle*:** 7 alvos registrados, incluindo ferrugem e manchas foliares
- **Rápida absorção, distribuição** na folha e menos **riscos de lavagem** pela chuva, com a **tecnologia Leafshield****
- Formulação líder, com resultado consistente de **3 sc/ha a mais nas últimas três safras*****

Fox® Xpro. A evolução da confiança.

*Ferrugem-asiática, mancha-alvo, mancha-parda, mofo-branco, antracnose, cercosporose e oídio. **Dados de estudos internos conduzidos pela Bayer em chuva simulada com torre de irrigação. Intensidade de chuva de 30 mm/h. Período de chuva de 20 min. ***FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 20/21 – ELABORADO POR SPARK. Incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgado espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 20/21 em diversas regiões do Brasil, e não pode ser entendido como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



*Aureo - 0,25% v/v

- Recomenda-se o uso de fungicidas multissítios para manejo da resistência
- Aplicações preventivas. Intervalo entre aplicações: 14 dias
- O número de aplicações de Fox® Xpro e Sphere® Max variam de acordo com o cultivar, o ambiente e a pressão de doenças
- Para um programa de 3 aplicações, retira-se a última aplicação determinada na figura

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Setembro/2021

BAYER Se é Bayer, é bom

Dia de Campo nas unidades da Cooperativa Bom Jesus

Foto: Juliane Krigovski

Tatiane Figura

Um dos compromissos da Cooperativa Bom Jesus é trazer tecnologias adaptadas a região buscando maiores produtividades. Com esse intuito, os entrepostos demonstraram essas tecnologias nos campos experimentais das unidades e promoveram os Dias de Campo de Verão.

Em Antônio Olinto o Dia de Campo aconteceu no dia 10 de março.

Dia de Campo em São Mateus do Sul, na propriedade do associado Sr. Walmir Bruschi, na localidade de Colônia Cachoeira.

Foto: Tatiane Figura

Foto: Juliane Krigovski

Em Mallet cerca de 200 produtores participaram do Dia de Campo.

Foto: Juliane Krigovski

Dia de Campo em Balsa Nova aconteceu no dia 04 de março.

Foto: Juliane Krigovski

Em Paulo Frontin o evento reuniu mais de 150 produtores, e apresentaram várias variedades de cultivares e manejos diferenciados.

Foto: Álvaro Israel

Foto: Juliane Krigovski

O Dia de Campo de São João do Triunfo em sua 4º edição, foi realizada na unidade II da Cooperativa Bom Jesus no município.

Dia de Campo em Contenda aconteceu dia 09 de março.

#Você na Bom Jesus

cooperativabomjesus

ADAMA

Araddo®

O herbicida que adianta.

- Único produto com controle de gramíneas e folhas largas para aplicação na dessecação
- Sem restrição de intervalo entre a aplicação e a semeadura
- Mecanismo de ação diferenciado sem efeito antagônico
- Alta eficácia no controle de capim-amargoso, capim pé-de-galinha, buva, e principais folhas largas
- Consistência de resultados

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; REALIZE O MANEJO INTEGRADO; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS; LEIA O RÓTULO E A BULA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Incomparável para o manejo de plantas daninhas na dessecação.

Listen ‣ Learn ‣ Deliver

ADAMA.COM

Invista com o Sicredi.

Aqui seu investimento rende mais do que dinheiro.

POUPANÇA:
Para quem gosta de tradição, baixo risco e segurança.

RENDA FIXA:
Para quem quer previsibilidade, garantia e taxas atrativas.

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
Para quem busca rentabilidade e quer contar com diversificação.

PREVIDÊNCIA:
Para quem quer garantir um futuro seguro e tranquilo.

Fale com seu gerente
ou acesse sicredi.com.br/investimentos

Por que investir com a gente?

Pode ser porque sabemos indicar a melhor solução para cada perfil e colocamos você em primeiro lugar.
Ou porque reinvestimos o dinheiro na sua região, impulsionando a economia local.

Seja qual for o seu motivo, investir com o Sicredi é a melhor alternativa.

Conheça nossas opções de investimentos

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525. **Ouvidoria** 0800 646 2519. **Consulte disponibilidade com a sua cooperativa.**